

O rico trabalho colaborativo de 16 autores nesta coletânea de discussões é manifestado por uma fluida e acessível linguagem que permite ao leitor fazer uma imersão profunda no município de Pacaraima, por meio de um conjunto de discussões sobre o meio físico e sua geomorfologia, a produção e transformações do tecido urbano, e, sobre temas fronteiriços ligadas ao turismo e a contenciosos territoriais do município, o qual se formou circunscrito a territórios de demarcação de reservas indígenas.

Estruturado em oito capítulos, os quais se articulam complementarmente para uma ampla reflexão do município roraimense de Pacaraima, o livro traz relevantes debates de distintos temas e processos com impacto decisivo, tanto, na dinâmica da paisagem, quanto, na reprodução socioespacial, possibilitando compreender as complexidades e especificidades de localidades amazônicas fronteiriças.

No primeiro capítulo, “Compartimentos geomorfológicos da região de Pacaraima”, os autores desenvolvem uma discussão do contexto geomorfológico que é baseada, tanto, em levantamento de carta topográfica, quanto, em metodologias para a interpretação e mapeamento de paisagem, os quais foram possíveis por meio de trabalho de campo e utilização da técnica de fotointerpretação, possibilitando a produção de mapas geomorfológicos e de relevo.

As imagens produzidas revelam os processos e as formas do sítio da área urbana de Pacaraima, propondo uma análise do relevo local influenciado por três compartimentos geomorfológicos distintos, motivo pelo qual o capítulo é uma importante ferramenta capaz de auxiliar na apreensão da realidade urbana do município além de colaborar com fomentos de políticas públicas por meio da observação da dinâmica socioespacial.

No segundo capítulo, “Pacaraima no contexto regional fronteiriço: Brasil - Venezuela”, o texto contextualiza o projeto geopolítico existente na origem da aglomeração urbana, enquanto, cidade gêmea em relação à cidade gêmea de Santa Elena del Uairén, por meio do embrionário processo de instalação de Pelotão Militar de Fronteira que foi similar a outras cidades fronteiriças da Amazônia, bem como pela construção da rodovia federal e instalação de órgãos públicos.

O resgate da formação histórica do fenômeno urbano serve como pano de fundo para mostrar a estrutural centralidade da dependência de verticalidades do governo federal, a qual se cristalizou crescentemente no tempo e se manifesta conjunturalmente por meio de impasses ao planejamento e o *policymaking* à Administração Pública Municipal em função de Pacaraima estar toda circunscrita em terras indígenas.

No terceiro, “Notas sobre a geografia do turismo em Pacaraima”, a obra analisa a condição fronteiriça e as potencialidades turísticas da cidade, por meio da identificação das principais variáveis de caracterização da geografia turística de Pacaraima em seu entorno próximo, regional e internacional - que acabam por definir a formação de um sistema de fixos e fluxos de oferta e demanda turística (SISTUR).

A proposta analítica da geografia do turismo do sistema turístico triangular entre Boa Vista (capital do estado de Roraima), e, Santa Elena del Uairén (Venezuela), cidade gêmea de Pacaraima, mostra que o eixo desta região transfronteiriça tem um elevado potencial turístico em razão das paisagens naturais e do comércio formiga rumo ao país vizinho.

No quarto capítulo, “A reivindicação de um território: o caso de Pacaraima”, as implicações geopolíticas da posição estratégica do território de Pacaraima são analisadas, considerando as diferentes apropriações socioespaciais ao longo do tempo, desde os primeiros habitantes nativos, passando pela colonização de não índios nos séculos XV e XVI, a criação da Fazenda São Marcos no século XIX, a Criação do município no final do século XX, até se chegar ao século XXI, nos contenciosos judiciais de um município cuja cidade está totalmente circunscrita em terras indígenas.

Neste último período há destaque de foco do texto sobre a cristalização de diferentes grupos e interesses na dinâmica da disputa territorial, de maneira a identificar a insegurança jurídica, possíveis implicações e contradições existente de uma lógica vertical de manutenção da integridade e da soberania nacional pelo governo federal *vis-à-vis* a uma lógica horizontal dos governos do município e do estado de Roraima.

No quinto capítulo, “(Re)pensando o espaço territorial de Pacaraima”, os autores desenvolvem um debate de geografia urbana que identifica confluência de forças centrípetas e forças centrífugas que ditam as relações e a dinâmica de espaçamento da malha urbana, demonstrando as contradições e hiatos de uma rede urbana com distintos graus de integração socioespacial.

A dinâmica urbana, as formas, suas funções, e, a inserção da rede urbana de Pacaraima, em um contexto fronteiriço de integração com Boa Vista e a cidade gêmea de Santa Elena del Uairén, são explorados a fim de mostrar, tanto, a caracterização convergente aos desafios de outras redes urbanas brasileiras, quanto ao seu posicionamento específico em relação ao seu complexo contexto de inserção indígena e fronteiriço, marcada por diferentes conflitos e interesses.

No sexto capítulo, “As metamorfoses do espaço em Pacaraima”, as relações entre o entorno rural do núcleo urbano e a (re)produção do espaço urbano de Pacaraima são

analisadas de maneira a demonstrar que na ação humana, os fatores econômicos são os principais vetores de dinamização de metamorfoses espaciais, haja vista que há uma lógica dialética de complementaridade e contradições que se manifesta em um padrão socioespacial de continuidades *rurbanas*, quando práticas tidas como rurais, são desenvolvidas, no meio urbano, ou, quando tradições urbanas, passam a ser desenvolvidas no meio rural.

A dinâmica de produção no espaço rural e as suas vinculações com o núcleo urbano municipal revelam que há uma grande influência da ruralidade na própria dinâmica urbana e de urbanidade nos espaços rurais em função da forte mobilidade espacial dos agentes sociais, destacando-se os fluxos da população indígena residente que cumpre uma importante função na impressão agrícola de suas tradições à cidade e de incorporação de dinâmicas urbanas às comunidades indígenas.

No sétimo capítulo, “Áreas de risco identificadas no perímetro urbano de Pacaraima”, os autores abordam a expansão urbana e os problemas decorrentes do avanço em áreas de potencial risco aos habitantes, demonstrando a negatividade da ausência de planejamento socioespacial em um sítio urbano que mesmo pequeno, encontra-se em um relevo acidentado e com um solo pouco consolidado em razão dos impactos sofridos pelos desmatamentos e queimadas.

O estudo demonstra a gravidade da produção socioespacial desorganizada ao apontar áreas de extrema vulnerabilidade, de maneira que suscita a urgência de se estabelecer uma agenda de planejamento urbano por parte do poder público que venha a reconhecer as características do meio físico sobre o qual se expande a cidade além de considerar o grau avançado dos impactos já sofridos.

No oitavo e último capítulo, complementando o estudo anterior, há um estudo de caso no morro do Quiabo a fim de mostrar que a construção de habitações nas encostas não apenas altera a paisagem urbana, mas revela uma característica convergente com grandes centros urbanos que se manifesta pela segregação socioespacial da mancha urbana em uma área periférica e suscetível ao risco de deslizamento.

As discussões sobre a área de risco do morro do Quiabo trazem uma excelente revisão teórica sobre o conceito de risco e demonstram que mesmo em um núcleo urbano pequeno como o de Pacaraima, a Administração Pública tem sido negligente tal como em outros municípios brasileiros, o que potencializa a vulnerabilidade dos habitantes, tornando ainda mais complexa a qualidade de vida.

Observa-se que todos os oito capítulos desenvolvidos pelos pesquisadores trazem relevantes contribuições não apenas para Pacaraima, como primeiro livro a abordá-la, mas

também para o próprio estado de Roraima, justamente por formar uma massa crítica científica comprometida com o papel da geografia na análise descritiva e na proposição normativa de políticas públicas para o desenvolvimento sócio-espacial dos municípios.

Conclui-se que a obra oferece subsídios técnicos, teóricos e empíricos a quem pretende a desvendar a complexidade da dinâmica de municípios fronteiriços na Amazônia, motivo pelo qual é amplamente recomendado para utilização por *policy makers* e em cursos de graduação e pós-graduação de diversas áreas, bem como, leitura indispensável ao público geral interessado ou a pesquisadores dedicados ao estudo da Pan Amazônia.

REFERÊNCIAS

VERAS, Antônio Tolrino de Rezende; SENHORAS, Elói Martins. **Pacaraima: Um Olhar Geográfico**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2012, 214 p.